



ISSN 0871 - 6587

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Nº75

MAIO

1996

# FOLHA DE INFORMAÇÃO *RÁPIDA*

INFORMAR  
PARA *decidir*



**Catlogação recomendada :**

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO.**

Lisboa, 1990-

Inquérito mensal de conjuntura ao comércio / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Nº 1 (Mar. 1990)- . - Lisboa : I.N.E., 1990- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Inquérito trimestral de conjuntura ao comércio : folha de informação rápida = ISSN 0871-0988  
ISSN 0871-6587

**PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:**

Dr. José Mouronho ☎Ext. 3922

**Data de disponibilidade da informação**

27 de Junho de 1996

**Av. António José de Almeida-1000 LISBOA**

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax ( 00351 ) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

**Tiragem: 380 exemplares**

**Depósito Legal: 23312/88**

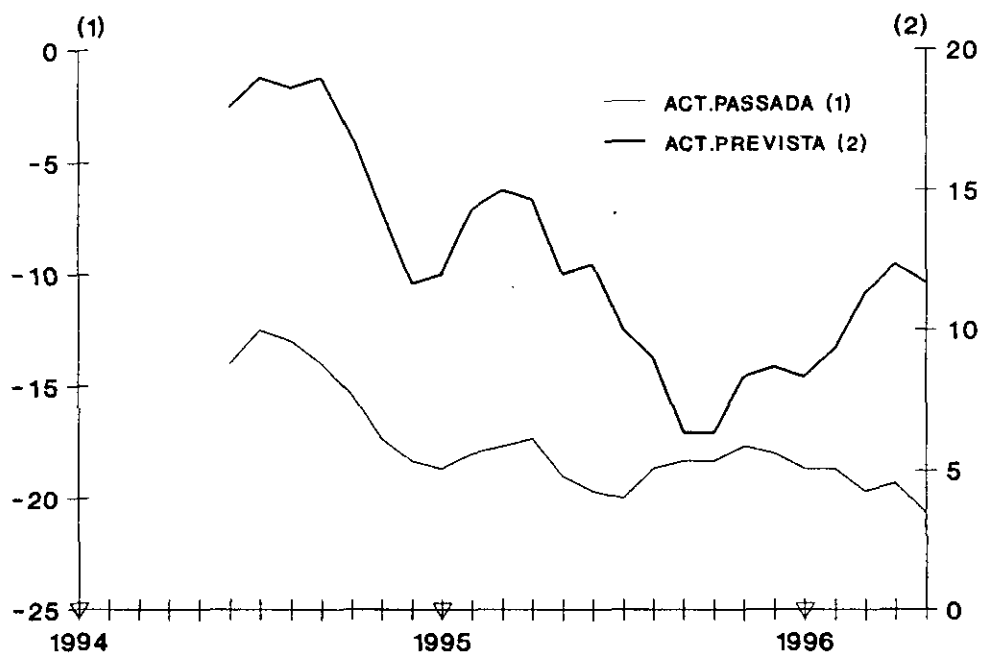
**Preço: 1 260\$00 ( C/IVA Incluído )**



# INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

N: 75 MAIO 1996

### EVOL.DA ACTIVIDADE NO COMERCIO MED.MOVEL DE 3 MESES





## NOTA DE APRESENTAÇÃO

Desde o mês de Junho de 1994 que o Serviço de Inquéritos de Conjuntura do tem vindo a efectuar o Inquérito de Conjuntura ao Comércio com uma nova amostra de empresas, em simultâneo com o apuramento baseado na amostra precedente.

A nova amostra foi extraída do universo estatístico resultante do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. Tomando em conta a informação sobre o volume de vendas e o número de pessoas ao serviço referente a 1993, extraiu-se uma amostra de cerca de 1200 empresas do comércio por grosso e a retalho, classificadas de acordo com a Classificação das Actividades Económicas-73. Os critérios que presidiram a esta selecção, bem como a metodologia de apuramento dos resultados, são idênticos ao do anterior inquérito, estando explicitados na Metodologia do Inquérito de Conjuntura ao Comércio, publicada pelo INE em 1992.

A partir do corrente mês serão divulgados os resultados do Inquérito ao Comércio na nova amostra, disponibilizando-se adicionalmente os apuramentos relativos a período de Junho de 1994 a Abril do corrente ano em ficheiros de formato ASCII.

Na nova amostra mantiveram-se os formatos dos questionários (seis questões mensais e um conjunto adicional de questões no final de cada trimestre), havendo, porém, algumas diferenças tanto no questionário como no plano de apuramento de resultados:

1. No questionário de final de trimestre foram inseridas duas novas questões sobre as encomendas a fornecedores externos ( quesitos 9.B. e 9.C., no comércio a retalho, e quesitos 9.3. e 9.4., no comércio por grosso).

2. Quanto ao plano de apuramentos, considerou-se a seguinte agregação de resultados por tipo de bem, a partir da Classificação de Actividades Económicas de 1973 (CAE 73):

a) Comércio por grosso:

. Bens de consumo não duradouro (CAE's 6107, 6108, 61092, 61093)

. Bens de consumo duradouro (CAE's 61044, 61049, 6105, 6106)

. Investimento (61041)

. Intermédios (6101, 6102, 6103)

. Diversos (61099)

b) Comércio a retalho:

. Bens de consumo não duradouro ( 6201, 6202, 6203, 62091, 62092, 62093)

. Bens de consumo duradouro (6204, 6205, 6206, 62094, 62095)

. Diversos (6208, 62096, 62099)

. Combustíveis (6207)

## EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO

MAIO DE 1996

Em Maio o indicador de tendência “apreciação da actividade” tomou uma evolução desfavorável, tanto face ao mês precedente como relativamente a igual período do ano precedente (\*). Este movimento foi comum aos dois subsectores do comércio.

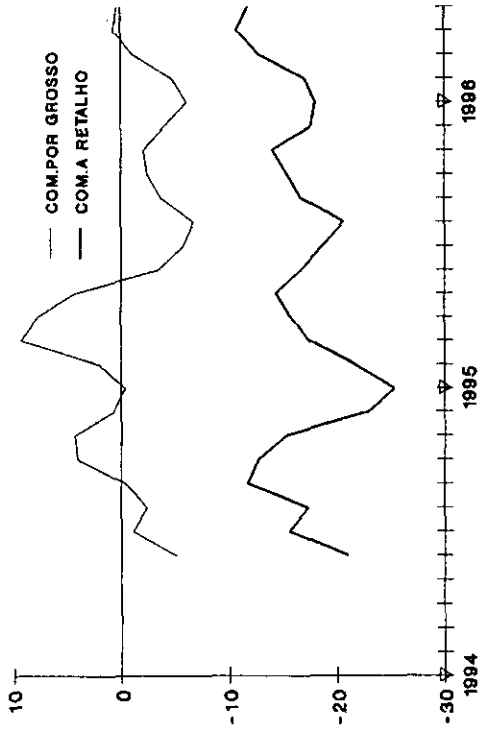
Desde Fevereiro o indicador sobre o volume de vendas apresenta valores crescentes, o que em parte será devido a factores de natureza sazonal. Por comparação com o período homólogo de 1995, verificou-se mesmo um agravamento deste indicador. As encomendas a fornecedores evoluíram de forma semelhante. Refira-se, todavia, que no comércio a retalho a tendência de apreciação dos empresários se revela menos desfavorável, o que se afigura concordante com a avaliação sobre as existências em armazém.

As perspectivas quanto ao desenvolvimento da actividade nos próximos meses são positivas, embora evidenciem algum abrandamento em termos homólogos, atribuível à evolução no comércio por grosso. As expectativas quanto ao aumento dos preços encontram-se a um nível inferior ao de igual período de 1995, nos dois subsectores do comércio.

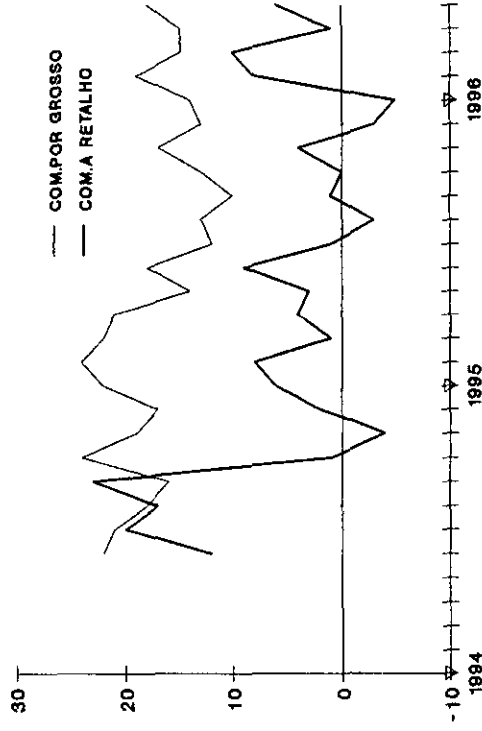
---

(\*) A análise baseia-se principalmente nos gráficos e valores apresentados em anexo. Os gráficos resultam de médias móveis de três termos, fornecendo uma informação “atrasada”, embora “expurgada” de irregularidades.

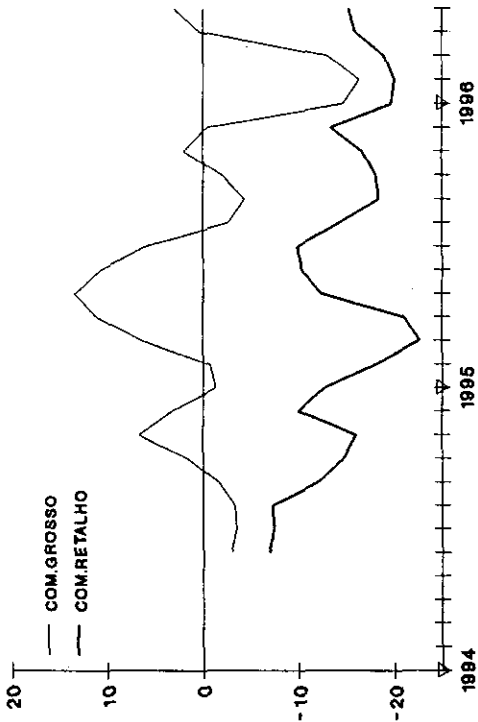
**PERSPECTIVAS ENC. AOS FORNECEDORES**  
MED.MOVEL DE 3 MESES



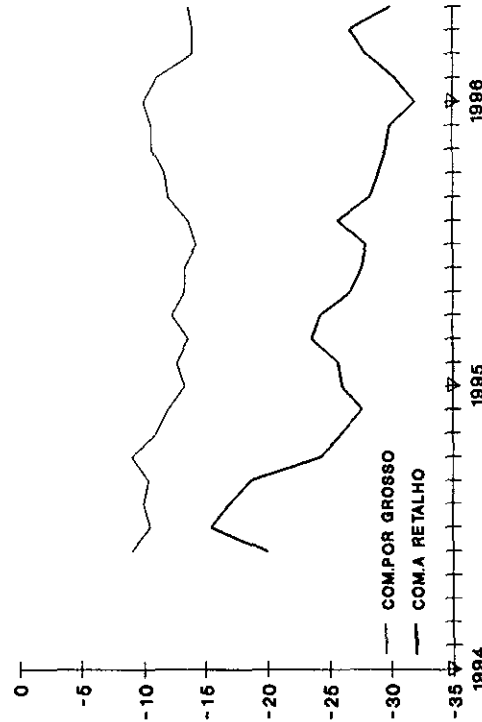
**ACTIVIDADE PREVISTA**  
MED.MOVEL DE 3 MESES



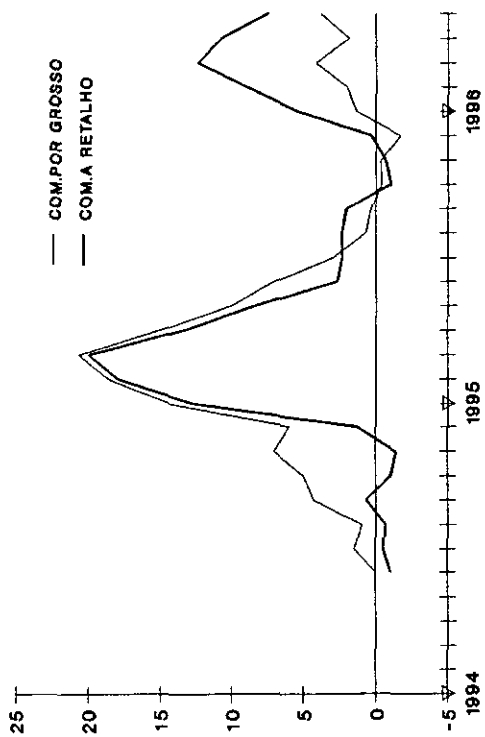
**VOLUME DE VENDAS**  
MED.MOVEL DE 3 MESES



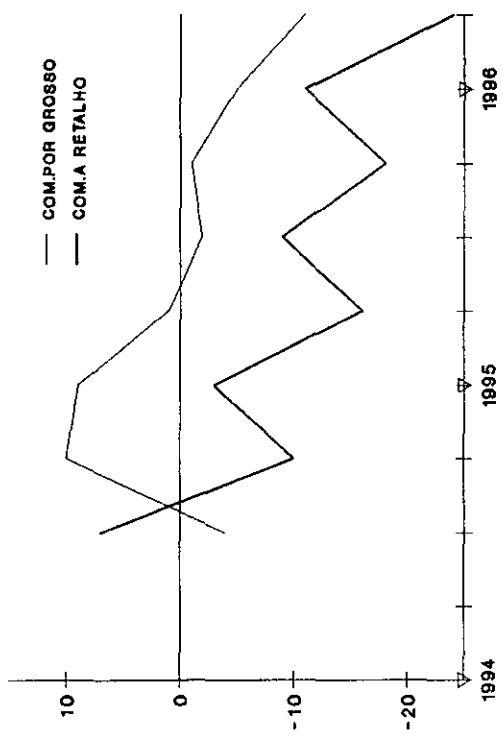
**ACTIVIDADE PASSADA**  
MED.MOVEL DE 3 MESES



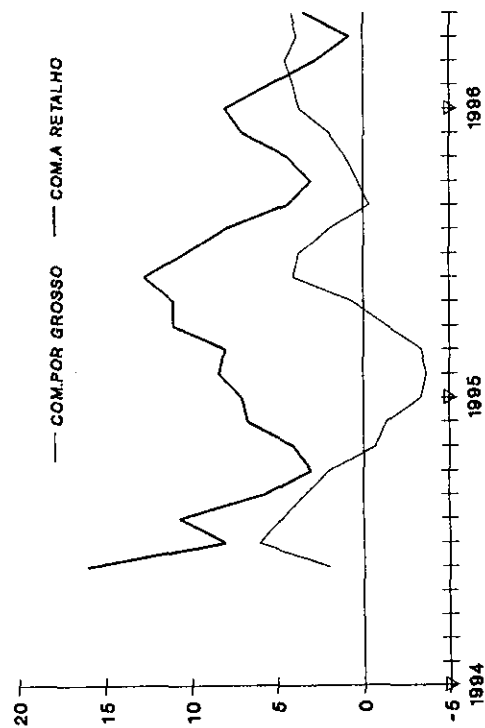
PREÇOS DE VENDA  
MED.MOVEL DE 3 MESES



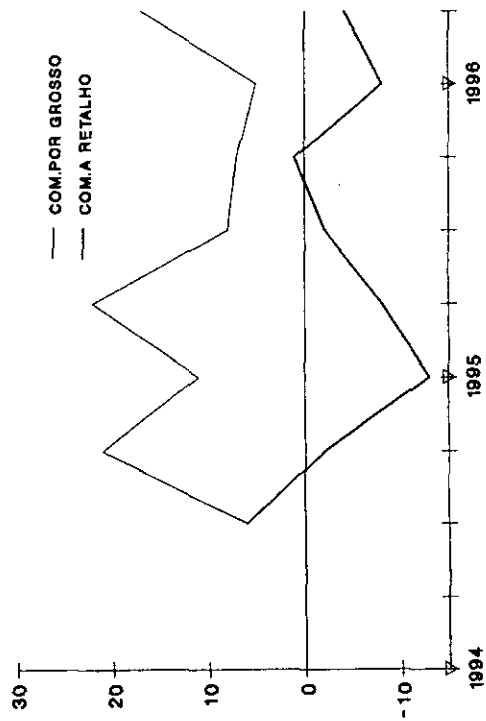
ENCOMENDAS A FORNECEDORES



NIVEL DE EXISTENCIAS  
MED.MOVEL DE 3 MESES

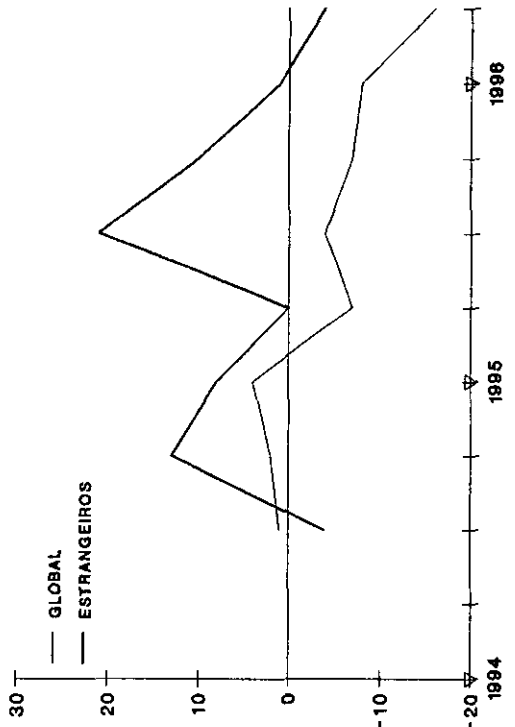


VOLUME DE VENDAS  
PERSPECTIVAS

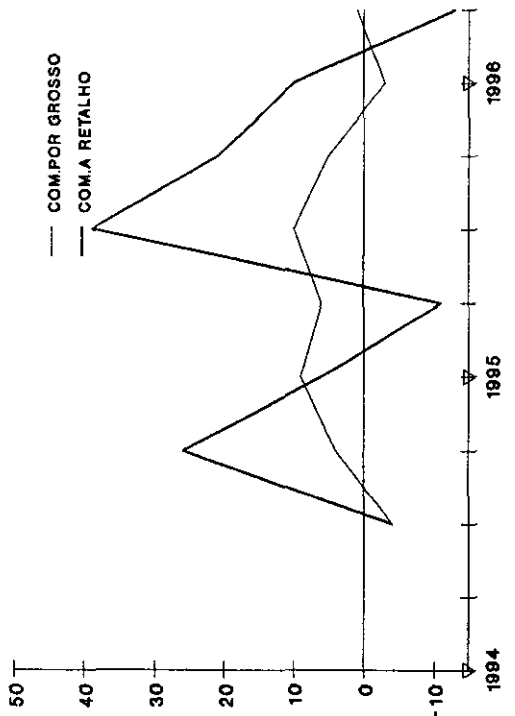




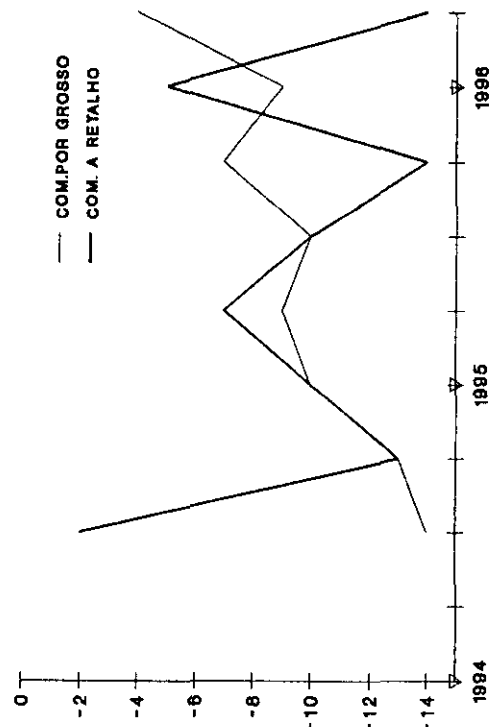
ENC.A FORNECEDORES TOTAL



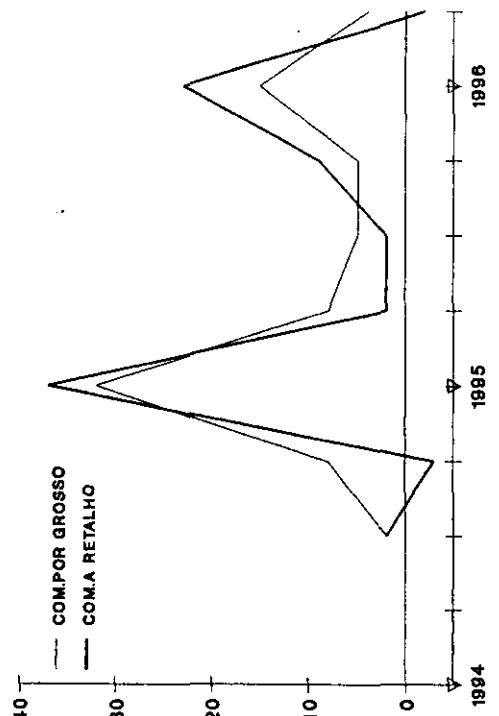
ENC.A FORNECEDORES ESTRANGEIROS



PERSPECTIVAS  
NUMERO DE EMPREGADOS



PERSPECTIVAS  
PREÇOS DE VENDA



ANEXO  
SÉRIES CRONOLÓGICAS  
COMÉRCIO

	VOLUME VENDAS			EXISTÊNCIAS			PERSP. ENC. A FORNECEDORES			PREÇOS DE VENDA			ACTIVIDADE NO MES			ACTIVIDADE PROXIMOS 6 MESES		
	C. GROSSO V.E	C. RETALHO V.E	TOTAL V.E	C. GROSSO V.E	C. RETALHO V.E	TOTAL V.E	C. GROSSO V.E	C. RETALHO V.E	TOTAL V.E	C. GROSSO V.E	C. RETALHO V.E	TOTAL V.E	C. GROSSO V.E	C. RETALHO V.E	TOTAL V.E	C. GROSSO V.E	C. RETALHO V.E	TOTAL V.E
1994.06	-3	-7	-4	2	16	8	-5	-21	-12	0	-1	0	-9	-20	-14	22	12	18
.07	4	-3	1	4	13	8	-3	-12	-8	2	0	1	-12	-9	-11	21	20	20
.08	-11	-12	-1	8	3	6	1	-19	-7	1	0	0	-9	-22	-14	18	17	18
.09	2	-21	-8	-2	1	-1	1	-4	-1	10	3	7	-10	-25	-17	16	23	19
.10	14	-11	4	0	5	4	10	-15	1	4	-6	0	-8	-26	-15	24	1	14
.11	4	-16	-4	0	6	3	2	-27	-10	7	-1	3	-15	-27	-20	19	-4	10
.12	-8	-3	-6	-4	9	1	-10	-27	-17	7	11	8	-13	-30	-20	17	2	11
1995.01	0	-19	-8	-6	6	-1	7	-22	-5	29	28	29	-12	-21	-18	22	6	15
.02	6	-32	-10	-1	10	3	9	-16	-2	20	15	17	-13	-26	-18	24	8	17
.03	13	-17	0	0	8	1	12	-14	1	13	17	15	-16	-24	-19	22	1	13
.04	14	-14	3	0	15	6	2	-17	-6	12	8	10	-8	-23	-15	21	4	14
.05	13	-6	5	5	10	7	-1	-12	-6	5	0	4	-16	-33	-23	14	3	9
.06	5	-11	-2	7	13	10	-11	-21	-15	4	0	3	-16	-27	-21	18	9	14
.07	0	-13	-5	-1	8	2	-5	-23	-13	0	7	3	-24	-27	-16	12	1	7
.08	-13	-19	-17	0	3	1	-4	-18	-10	-2	0	0	-14	-26	-19	13	-3	6
.09	0	-23	-10	0	2	1	-2	-9	-4	3	-1	1	-11	-26	-20	10	0	6
.10	7	-12	-1	1	4	3	-1	-19	-7	-2	-2	-3	-10	-26	-16	13	0	7
.11	-7	-15	-7	2	7	4	-8	-14	-8	-2	1	-1	-11	-28	-17	17	4	12
.12	-7	-13	-9	3	10	6	-8	-20	-14	-1	2	0	-11	-36	-21	13	-3	7
1996.01	-36	-31	-24	6	7	6	-7	-20	-12	7	13	10	-8	-32	-18	14	-5	6
.02	-6	-16	-9	3	-1	1	1	-11	-4	0	12	5	-14	-23	-17	19	8	15
.03	3	-10	-2	4	2	3	3	-7	-2	6	12	9	-20	-29	-24	15	10	13
.04	4	-22	-6	4	1	0	-2	-14	-7	0	8	3	-8	-28	-17	15	1	9
.05	2	-14	-5	4	7	5	0	-14	-6	6	2	5	-13	-33	-21	18	8	13

	VOL. VEND. NO TRIMESTRE			ENCOM. RECEBIDAS	ENCOMENDAS A FORNECEDORES GLOBAL			ENCOMENDAS A FORNECEDORES ESTRANGEIROS			Factores Limitativos Percentagem de Empresas Com.		
	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.		610 V.E.	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.
1994.JUL	9	12	10	-3	-4	7	1	-4	-4	-4	44	52	47
.OUT	10	-7	2	6	10	-10	2	4	26	13	40	53	45
1995.JAN	18	12	16	9	9	-3	4	9	6	8	40	51	45
.ABR	1	-35	-13	3	1	-16	-7	6	-11	0	45	59	51
.JUL	11	-13	1	3	-2	-9	-4	10	39	21	43	57	49
.OUT	-1	-13	-6	0	-1	-18	-7	5	21	10	38	51	44
1996.JAN	-9	-10	-10	-5	-5	-11	-8	-3	10	1	42	58	49
.ABR	-11	-19	-15	-7	-11	-24	-16	1	-13	-4	42	56	48

PERSPECTIVAS												
VOLUME DE VENDAS			NIVEL DE EXISTENCIAS			PREÇOS DE VENDA			NUMERO DE EMPREGADOS			
C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.	C.GROSSO V.E.	C.RETALHO V.E.	TOTAL V.E.	
6	6	6	-6	-4	-6	2	2	2	-14	-2	-7	
21	-2	11	9	-12	0	8	-3	4	-13	-13	-13	
11	-13	2	-5	-10	-7	32	37	34	-10	-10	-11	
22	-8	10	2	4	3	8	2	6	-9	-7	-8	
8	-2	4	-4	-7	-5	5	2	4	-10	-10	-9	
7	1	4	-6	-11	-8	5	9	7	-7	-14	-12	
5	-8	-1	-7	-12	-9	15	23	18	-9	-5	-7	
17	-4	8	-6	-12	-8	4	-2	2	-4	-14	-10	

FACTORES LIMITATIVOS

COMÉRCIO POR GROSSO						COMÉRCIO A RETALHO						TOTAL					
PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.	PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.	PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.	PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.		
1994.JUL	75	8	23	3	80	12	28	9	77	10	25	5					
.OUT	73	9	27	5	70	8	27	8	72	9	27	6					
1995.JAN	70	9	37	4	71	12	28	9	70	11	33	6					
.ABR	72	13	21	4	81	19	23	7	76	16	22	5					
.JUL	75	11	26	4	89	14	25	7	81	13	26	5					
.OUT	75	11	19	4	85	7	25	8	79	9	22	5					
1996.JAN	75	12	21	6	65	11	36	7	71	11	27	7					
.ABR	80	8	21	3	74	4	24	7	78	6	22	5					

1994.JUL  
.OUT  
1995.JAN  
.ABR  
.JUL  
.OUT  
1996.JAN  
.ABR

Factores Limitativos Mais Importantes

COMÉRCIO POR GROSSO						COMÉRCIO A RETALHO						TOTAL					
PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.	PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.	PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.	PROCURA V.E.	PREÇOS V.E.	DIF.TES V.E.	DIF.PES V.E.		
1994.JUL	64	4	11	1	70	3	10	2	67	4	10	1					
.OUT	57	4	13	2	65	1	17	0	60	3	15	1					
1995.JAN	53	4	23	1	54	5	20	3	53	4	22	2					
.ABR	62	6	12	0	72	0	8	0	65	4	11	0					
.JUL	66	1	15	2	75	0	14	0	70	1	15	1					
.OUT	66	5	10	2	72	0	19	0	68	3	14	1					
1996.JAN	64	7	12	1	57	0	26	0	61	4	18	1					
.ABR	66	4	13	1	62	1	17	0	64	3	15	0					

1994.JUL  
.OUT  
1995.JAN  
.ABR  
.JUL  
.OUT  
1996.JAN  
.ABR

QUADROS GERAIS

COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO

MAIO 1996

I. QUESTÕES MENSAIS

Ano: 1996

Mes: Maio

Quadro 1

CAE	VOLUME VENDAS				NÍVEL EXISTÊNCIAS				ENCOMENDAS FORNECEDORES			
	aumento	estabil.	dimin.	saldo	acima normal	normal	abaixo normal	saldo	aumento	estabil.	dimin.	saldo
6101	9	75	16	-7	8	87	5	3	8	55	37	-29
6102	15	83	2	13	16	82	2	14	33	49	18	15
6103	3	78	19	-16	2	75	23	-21	18	68	14	4
6104	35	62	3	32	19	77	4	15	33	53	14	19
6105	13	59	28	-15	28	55	17	11	9	60	31	-22
6106	0	89	11	-11	3	86	11	-8	0	86	14	-14
6107	8	41	51	-43	20	78	2	18	3	48	49	-46
6108	13	73	14	-1	9	74	17	-8	21	65	14	7
6109	14	74	12	2	13	80	7	6	7	81	12	-5
Comércio p/ Grosso	16	70	14	2	14	76	10	4	19	62	19	0
6201	11	46	43	-32	8	76	16	-8	13	49	38	-25
6202	14	69	17	-3	0	93	7	-7	14	69	17	-3
6203	2	80	18	-16	27	72	1	26	0	75	25	-25
6204	18	30	52	-34	43	46	11	32	3	28	69	-66
6205	5	89	6	-1	2	96	2	0	0	85	15	-15
6206	9	64	27	-18	28	61	11	17	7	75	18	-11
6207	20	67	13	7	0	100	0	0	20	60	20	0
6208	51	49	0	51	9	91	0	9	59	41	0	59
6209	18	71	11	7	15	69	16	-1	28	59	13	15
Comércio a Retalho	12	62	26	-14	17	73	10	7	12	62	26	-14
Total Comércio	14	67	19	-5	15	75	10	5	16	62	22	-6
Tipo de bem												
Comércio por Grosso												
Bens não duradouros	12	68	20	-8	11	77	12	-1	16	65	19	-3
Bens duradouros	20	66	14	6	22	68	10	12	16	62	22	-6
Investimento	3	85	12	-9	29	41	30	-1	8	55	37	-29
Intermédios	11	80	9	2	11	83	6	5	24	53	23	1
Diversos	23	65	12	11	10	81	9	1	1	83	16	-15
Comércio a Retalho												
Bens não duradouros	10	57	33	-23	10	80	10	0	11	58	31	-20
Bens duradouros	10	63	27	-17	26	64	10	16	8	66	26	-18
Diversos	28	61	11	17	9	60	31	-22	29	60	11	18
Combustíveis	20	67	13	7	0	100	0	0	20	60	20	0

I. QUESTÕES MENS AIS

Ano: 1996

Mês: Maio

Quadro 2

CAE	PREÇOS VENDAS				ACTIVIDADE EMPRESA				PREVISAO ACTIVIDADE			
	aumento	estabil.	dimin.	saldo	boa	satisfat.	defic.	saldo	aumento	estabil.	dimin.	saldo
6101	45	49	6	39	10	74	16	-6	14	79	7	7
6102	28	56	16	12	2	91	7	-5	35	60	5	30
6103	7	64	29	-22	0	69	31	-31	14	72	14	0
6104	7	88	5	2	23	64	13	10	44	55	1	43
6105	6	84	10	-4	5	58	37	-32	26	63	11	15
6106	0	100	0	0	0	86	14	-14	28	58	14	14
6107	0	83	17	-17	0	42	58	-58	5	47	48	-43
6108	23	69	8	15	5	73	22	-17	28	65	7	21
6109	6	88	6	0	8	72	20	-12	21	71	8	13
Comércio p/ Grosso	16	74	10	6	8	71	21	-13	27	64	9	18
6201	27	69	4	23	13	56	31	-18	16	75	9	7
6202	14	79	7	7	0	90	10	-10	14	76	10	4
6203	0	96	4	-4	0	50	50	-50	12	81	7	5
6204	4	57	39	-35	1	39	60	-59	17	44	39	-22
6205	4	94	2	2	0	82	18	-18	1	92	7	-6
6206	2	90	8	-6	4	47	49	-45	27	60	13	14
6207	26	56	18	8	2	71	27	-25	12	80	8	4
6208	0	78	22	-22	0	81	19	-19	59	41	0	59
6209	4	94	2	2	2	65	33	-31	32	49	19	13
Comércio a Retalho	11	80	9	2	4	59	37	-33	19	68	13	6
Total Comércio	14	77	9	5	7	65	28	-21	24	65	11	13
Tipo de bem												
Comércio por Grosso												
Bens não duradouros	16	75	9	7	6	68	26	-20	23	64	13	10
Bens duradouros	5	86	9	-4	8	70	22	-14	29	63	8	21
Investimento	31	66	3	28	0	82	18	-18	15	81	4	11
Intermédios	30	54	16	14	4	82	14	-10	26	67	7	19
Diversos	23	68	9	14	4	67	29	-25	25	69	6	19
Comércio a Retalho												
Bens não duradouros	19	77	4	15	8	61	31	-23	17	74	9	8
Bens duradouros	3	85	12	-9	3	52	45	-42	22	62	16	6
Diversos	5	91	4	1	3	58	39	-36	28	54	18	10
Combustiveis	26	56	18	8	2	71	27	-25	12	80	8	4





